

ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS EGRESSOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS (IFAM) - CAMPUS COARI

Monitoring alumni from the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - (IFAM) Coari Campus

Claudio Afonso Peres, claudioperes@ifam.edu.br¹

Juan Marcelo Dell'oso, deloso.juan@ifam.edu.br²

Dayana Bezerra de Souza, dayanabezerra8@gmail.com,³

Gabriely Mayra de Souza Gomes, gabysoumes@gmail.com⁴

Resumo: O Projeto ora relatado teve por objetivo colaborar com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - *Campus* Coari no acompanhamento de alunos egressos, por intermédio da aplicação de questionários para levantar o perfil socioeconômico e realizar a implementação de um banco de dados para facilitar o contato desse público com a Instituição, possibilitando o apoio na formação continuada, bem como o levantamento de dados para pesquisas, visando à melhoria de práticas educacionais. Nossa motivação partiu da percepção de que o Egresso é parte integrante da história da Instituição e de que o reestabelecimento do contato com esse público traria benefícios para ambas as partes. Durante o contato, os egressos foram cadastrados e entrevistados, sendo divulgadas as políticas da Instituição para os ex-alunos e realizado o convite para o Dia do Egresso, evento no qual os que se fizeram presentes participaram de uma cerimônia em sua homenagem e se confraternizaram com os ex-colegas de turma e com seus familiares. O banco de dados criado a partir do cadastro e da entrevista será de grande utilidade para pesquisadores e gestores interessados em discutir e compreender a realidade da educação e trabalho no interior do Amazonas. Ao mesmo tempo em que este projeto de extensão aproxima o IFAM da comunidade e de sua realidade, por intermédio do egresso, ele nos permite compreender as relações atuais do precário mundo do trabalho, com todos os agravantes do município de Coari.

Palavras-Chave: Levantamento. Perfil. Ex-aluno.

Abstract: *The now reported project aimed to collaborate with the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Coari by monitoring the alumni, through the use of questionnaires to raise the socioeconomic profile and carry out the implementation of a data bank to facilitate contact between these students with this public institution, providing support in continuing education, as well as data collection for research aiming at improving educational practices. Our motivation came when we realized that the alumnus is an integral part of the institution history and the reestablishment of contact with this audience would bring benefits to both parties. During the contact, the alumni were registered and interviewed. They were told about the Institution policies and we invited them to the Alumni Day, an event in which those who were present took part in a ceremony in their honor and fraternized with their alumni group and their families. The database created from the register and the interview will be very useful for researchers and managers interested in discussing and understanding the reality of education and work within Amazonas. While this outreach project drives IFAM to the community and its reality, the contact with the alumni allows us to understand the current relationship and precarious world of work, with all aggravating from Coari municipality.*

Keywords: *Data Collection. Profile. Alumni.*

1 Mestre em Educação, Professor de Filosofia, Coordenador do Projeto *Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal do Amazonas, Campus Coari* – IFAM/CCO.

2 Mestre em Informática, Professor de Informática, Co-Coordenador do Projeto *Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal do Amazonas* – IFAM/CCO.

3 Aluna do 2º Ano do Curso Técnico Integrado de Manutenção e Suporte em Informática, Bolsista do Projeto *Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal do Amazonas* – IFAM/CCO.

4 Aluna do 2º Ano do Curso Técnico Integrado de Manutenção e Suporte em Informática, Bolsista do Projeto *Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal do Amazonas* – IFAM/CCO.

INTRODUÇÃO

O Projeto Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Coari partiu da percepção inicial do autor e do coautor de que a Instituição, de maneira geral, não tem conhecimento adequado do destino de seus alunos após a formação recebida.

As relações entre a educação e o mundo do trabalho é objeto de estudo de diversos pesquisadores que se dedicam a compreender como se dá essa articulação em uma sociedade globalizada que convive com sucessivas crises financeiras que, cada vez mais, consomem as possibilidades da emancipação econômica e social das pessoas por intermédio do trabalho.

Por isso, compreender que tipo de ensino se pode proporcionar para minimizar essa realidade é tarefa essencial da extensão acadêmica, desde que entendida como aliada do ensino e da pesquisa, já que o trabalho deve ser visto como o princípio articulador dessa compreensão (FREITAS, 1996). O IFAM está localizado no cerne dessa discussão, pois sua proposta é ser excelência em formação para o mercado de trabalho.

Ao conversar com ex-alunos do IFAM em Coari, é fácil perceber o orgulho que ostentam por terem estudado na Instituição e o desejo que apresentam de regressar ao Instituto, seja para visitar ou rever os amigos e servidores, seja para buscar manter sua qualificação por intermédio de cursos subsequentes, atividades de extensão, participação em eventos ou mesmo para buscar informações sobre futura formação superior, geralmente na área na qual foram formados.

Com efeito, percebemos também que o ex-aluno não encontra justificativa ou argumento para esse retorno, uma vez que o receio de não ser lembrado e a inexistência de motivos que o façam entrar em contato com o IFAM dificultam essa reaproximação.

Ao mesmo tempo em que o ex-aluno se ressentia dessa necessidade de se reaproximar do Instituto, percebemos que o conhecimento da experiência do egresso e de sua colocação no mercado de trabalho e na sociedade é de extrema importância para a atualização e a revisão das práticas educacionais da Instituição. Partindo desse pressuposto, foi construído o referido Projeto.

DESENVOLVIMENTO

Diante do exposto e utilizando os recursos metodológicos apontados por Lakatos & Marconi (1992) e Severino (2000), nos propusemos inicialmente a entrevistar 200 (duzentos) egressos do IFAM, Campus Coari, concludentes de cursos técnicos, no período de 2007 a 2015, o que consideramos uma amostra bastante relevante, posto que se formaram nesse período 630 alunos.

O questionário aplicado foi elaborado a partir da proposta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, que já foi utilizada por outros Institutos Federais. A fim de adequar a proposta a nossa realidade, acrescentamos e suprimimos algumas questões.

Conforme já argumentado e por se considerar que a relação com o egresso trata-se de uma “via de mão dupla”, durante as entrevistas, os egressos foram informados de que a Instituição planeja diversas práticas nas quais eles serão inseridos. Faz parte da proposta do Campus que os egressos sejam

convidados para palestras, seminários e atividades culturais, que eles tenham acesso à biblioteca, laboratórios, piscina, quadra de esportes e outros setores, de acordo com as disponibilidades da Administração e a partir da emissão de carteiras de identificação para o egresso. Tal proposta foi muito bem recebida pelos egressos contatados.

Tendo em vista o tempo disponível para execução deste projeto, o mesmo se limitou à responsabilidade pela entrevista e construção do banco de dados para manter dados de contato dos egressos, possibilitando que futuros projetos implementem políticas que atendam esse grupo. Durante os contatos realizados, os entrevistados foram convidados para o Dia do Egresso, que ocorreu no dia 22 de outubro de 2015, com a presença de 89 egressos e seus familiares.

O Evento foi marcado por palestras, relato de experiências e coquetel de confraternização, sendo muito elogiado pelos que estiveram presentes.

A metodologia utilizada para desenvolver o Projeto consistiu de uma variada gama de estratégias para proporcionar a localização, o estabelecimento do contato com o Egresso, o cadastramento, a realização das entrevistas, a compilação e a interpretação dos dados. Utilizamos uma lista de formandos existente na Coordenação de Registro Acadêmico do Campus, que foi distribuída aos bolsistas e voluntários para o desenvolvimento da pesquisa de campo.

Para divulgação do Projeto, foram utilizados recursos de mídia como a página do IFAM – Campus Coari, *Facebook*, *Whatsapp* e outros grupos de relacionamentos. Foram utilizados cartazes, faixas e camisetas com informações sobre o Projeto. Os cartazes

e faixas foram afixados em locais públicos da cidade e, durante festejos municipais, instalamos ponto de apoio para contatar nosso público-alvo. Foi também de grande valia contatos repassados por alunos atuais e por servidores que mantinham relacionamentos com egressos. No IFAM Coari, inclusive, existem 8 (oito) servidores que são ex-alunos do próprio Campus.

O Banco de Dados e o Questionário do Egresso foram aplicados precedidos da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual constavam informações sobre o Projeto, dando conta das vantagens e benefícios da atividade para o egresso e para o IFAM. Os documentos foram impressos e preenchidos pelo bolsista e voluntário na presença do ex-aluno, que assinou os documentos.

Os dados coletados foram lançados em um sistema que foi construído durante o projeto para este fim específico. Os dados armazenados nesse sistema foram repassados para a Coordenação de Extensão, Estágios, Egressos e Relações Comunitárias, a fim de que se torne permanente a atividade de atualização e novos cadastramentos de dados do egresso.

Com relação aos dados do questionário, foram construídos mecanismos de busca que geram tabelas e planilhas com possibilidade de fazer cruzamento de dados entre as perguntas. Por exemplo, é possível gerar um gráfico sobre a renda apenas dos entrevistados que realizaram cursos técnicos integrados, outro sobre a renda dos que realizaram curso pertencente ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), cursos técnicos subsequentes e assim sucessivamente.

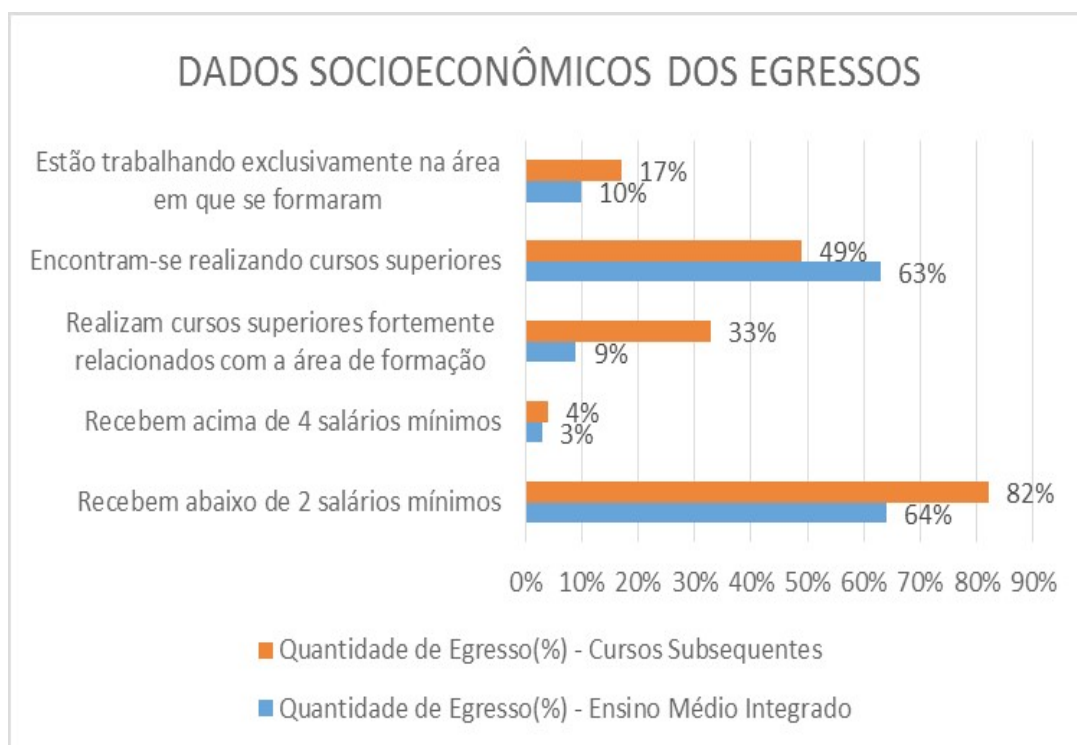


Ilustração 1 - Dados socioeconômicos dos egressos IFAM/Coari
 Fonte: PERES, 2016.

Com os dados coletados neste Projeto, estamos providenciando o esboço de material de consulta, constando um gráfico para cada questão, com comentário geral sobre o significado dos dados. A divulgação desse material, acreditamos, será bastante útil para a pesquisa científica, com resultados positivos para a Instituição IFAM como um todo, que poderá rever e planejar novas práticas e, ainda, com resultados positivos para as pesquisas do Grupo de Pesquisa Educação, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento no Interior do Amazonas, do qual fazemos parte, além de outros grupos e pesquisadores interessados.

A inserção e a situação atual do egresso no conturbado e precário mercado de trabalho e na própria sociedade nos permitem explorar diversas possibilidades investigativas, permitindo analisar a real participação do IFAM na sua missão de contribuir para o desenvolvimento regional, negligenciado no período marcado pela

“mundialização, transnacionalização e financeirização dos capitais” (ANTUNES, 2004, p. 14), característico da década de 1990. Nesse período, no Brasil, o discurso do desenvolvimento voltou-se exclusivamente para as empresas e para a economia, desconsiderando as pessoas.

Isso pode ser observado na análise do questionário com 58 perguntas que foi aplicado a 188 egressos, sendo dividido em cinco partes, considerando aspectos como: empregabilidade, continuidade nos estudos, avaliação da formação profissional recebida, perfil econômico do egresso, além dos aspectos sociais, políticos e culturais de sua inserção na sociedade. Os dados obtidos, portanto, servem a pesquisadores de diversas áreas.

Os diversos dados levantados se revestem de grande importância e a relevância de cada um deles depende do objetivo com o qual será analisado e explorado. Apresentamos neste relatório

alguns dados obtidos dos 100 (cem) ex-alunos entrevistados dos cursos técnicos integrados e dos 57 (cinquenta e sete) dos cursos técnicos subsequentes, considerados significativos para a compreensão da realidade do Egresso, conforme gráfico da ilustração 1.

Podemos perceber, por meio dos dados obtidos junto aos egressos, a necessidade de pesquisar para repensar os cursos ofertados pela Instituição, pois há pouca relação de continuidade entre o curso realizado no IFAM e o curso superior. É preciso também pesquisar para entender o perfil do discente, seus interesses e necessidades, pois o fato de trabalhar e estudar ou não na área de formação, no futuro, depende de diversos fatores. Os dados sobre a renda dos egressos levam à necessidade de pesquisar o próprio mercado de trabalho local para compreender suas mazelas e precariedades.

Com efeito, a análise e a descrição mais precisa necessita da comparação com dados derivados de outras fontes, e mesmo entre as modalidades de cursos diferentes. Cabe ainda considerar a importância dos dados dos alunos que realizaram PROEJA, não incluídos neste relatório devido a amostra levantada ser por ora insuficiente. É esperado que a Instituição sirva de fator de promoção social e econômica dessas pessoas, na tentativa de superar os limites impostos pela realidade local, por isso, continuamos trabalhando nesta temática em projetos de iniciação científica.

É inegável que a sociedade atual carece de transformações radicais e que a educação tratada como processo isolado das realidades locais não logrará êxito nessa missão. A sociedade precisa ser transformada, mas a “transformação social

emancipadora requerida é inconcebível sem uma concreta e ativa contribuição da educação em seu sentido” (MEZSÁROS, 2005, p. 65). Essa perspectiva nos dá força para continuar fazendo pesquisa, ensino e extensão no interior do Amazonas, buscando integrar essas atividades.

Contudo, a análise, conforme já comentado, necessita da apreciação de outros fatores, como, por exemplo, a realidade vivida por municípios do interior do Amazonas, nos quais o mercado de trabalho não consegue absorver a mão de obra eventualmente qualificada pelas instituições de ensino profissionalizantes. O caso Coari é emblemático, pois o egresso do nosso principal curso, o Técnico em Informática, não consegue trabalho com renda compatível com sua formação, conforme apontam os dados levantados juntos aos egressos. Coari é caso significativo, mas é preciso compreender as falácias existentes sobre o emprego e o trabalho no desenvolvimento da nação (POCHMANN, 2008) e pensar em um desenvolvimento alternativo que interesse às pessoas, como os moradores do interior do Amazonas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora os dados coletados no Projeto sejam relevantes para o relatório ora apresentado, a natureza deste trabalho não permite explorá-los de maneira adequada, sendo que serão apresentados oportunamente em publicação que está sendo planejada, na qual constarão todos os dados e a descrição que permitirá apontar sua relevância para a pesquisa científica em geral e para as práticas de ensino da Instituição.

Contudo, é mister advertir aos pesquisadores que de nada adianta avaliar a relação entre educação e trabalho e a possibilidade de melhorias nas práticas de ensino, se não soubermos reconhecer a nova morfologia do trabalho vivida após o avanço do liberalismo, no Brasil, na década de 90 (ANTUNES, 2005) e as mudanças que viabilizaram novas formas de exploração no trabalho nas economias dependentes, como o caso da América Latina (MARTINS, 2011); lembrar ainda que o interior do Amazonas possui características distintas que não permite que as políticas sociais e educacionais da região se enquadrem na cartilha liberal do Estado Mínimo.

Acreditamos que projetos como este, ao serem desenvolvidos em outros campi e tendo seus dados trabalhados em conjunto, permitirão compreender a realidade apontada e que o efetivo acompanhamento dos egressos trará ganhos para o ex-aluno e para a Instituição IFAM como um todo, permitindo um contato maior com a realidade, para além da sala de aula.

Contudo, reconhecemos a dificuldade institucional na implementação do acompanhamento do Egresso, dada as grandes demandas existentes em cada Campus. Com efeito, destacamos a importância da priorização dessa atividade e da relevante contribuição que os projetos de extensão podem acarretar para a imagem da Instituição, para a pesquisa científica e para a melhoria das práticas de ensino.

A principal missão do IFAM constitui-se em contribuir para o desenvolvimento regional e acreditamos que o Projeto de Acompanhamento do Egresso dá um passo significativo no sentido de compreender a realidade das regiões abrangidas e melhor cumprir essa missão.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo; SILVA Maria A. M (Org.). *O avesso do trabalho*. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

ANTUNES, Ricardo L. *O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2005.

FREITAS, Helena C. L. de. O. *Trabalho como Princípio Articulador na Prática de Ensino e nos Estágios*. Campinas: Papirus, 1996.

LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina A. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas. 1992.

MARTINS, Carlos Eduardo. "A super-exploração do trabalho e o neoliberalismo: a economia política da dependência". *Globalização, dependencia e neoliberalismo na América Latina*. Rio de Janeiro-RJ: Ed. Boitempo, 2011.

MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2005.

POCHMANN, Marcio. *O emprego no desenvolvimento da nação*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. Diretrizes para o Trabalho Acadêmico na Universidade. São Paulo: Cortez, 2000.